

Servidores
na Luta



13. 3228.7400
sind_serv@uol.com.br
www.sindservsantos.org.br
/SindservSantos
/sindservsantos



Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - #128 - Novembro 2023

CAMPANHA SALARIAL 2024:

**PRIMEIRA ASSEMBLEIA DIA 23/11/2023
(QUINTA-FEIRA), 19h,
no Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)!**

**SÓ COM A SUA PARTICIPAÇÃO CONSEGUIREMOS
CONQUISTAR NOSSO REAJUSTE SALARIAL!**

PARTICIPE!

AINDA TEMOS PERDAS DA PANDEMIA PARA RECUPERAR!



Em 2022, a pressão da categoria conquistou 10,06% e em 2023 mais 11%. Mas Paulo Alexandre conseguiu impor ZERO% em 2020 e Rogério Santos também impôs ZERO% em 2021.

As perdas deste período foram de 6,13%. Faz as contas, vê quanto representa 6,13% do teu salário. É com esse dinheiro que Rogério Santos amplia o pagamento para as Organizações Sociais (OSs) dos amigos.

E esses 6,13% é sem contar com a inflação de fevereiro/2023 até janeiro/2024. De janeiro até setembro, já temos 2,95%. O que, somado com as perdas de 6,13% já dá mais de 9% dos nossos salários corroídos.

HISTÓRICO

O prefeito Paulo Alexandre e seu secretário de governo, Rogério Santos, já haviam tentado dar ZERO% de reajuste salarial por duas vezes.

Em 2013, tomaram uma greve de 1 dia na cabeça e tiveram que conceder o reajuste da inflação. Em 2017 a categoria foi guerreira, aguentou 42 dias de greve para arrancar a inflação. Eles impuseram o desconto, mas é só fazer uma conta simples (tira 5,35% do teu salário todo mês, pro resto da vida) pra ver que valeu a pena a luta.



Em 2020 e 2021, eles finalmente conseguiram dar ZERO% de reajuste aos servidores. Em 2020 se aproveitaram que os servidores não podiam se mobilizar por conta da pandemia. Além da redução salarial, também aproveitaram para aumentarem em 2% o desconto dos servidores para o IPREV.

Já na Campanha Salarial 2021, eles ajudaram Bolsonaro a colocar a “granada no bolso” dos servidores ao aceitar a chantagem do “mito”. A chantagem consistia em só liberar recursos financeiros para os municípios que aceitassem não dar nenhum reajuste aos servidores.



Foto: Fernanda Luz



Em 2022 e 2023, a luta dos servidores arrancou a inflação e parte das perdas do período de pandemia.

Em 2024 temos que voltar a fazer uma grande mobilização para recuperar o que perdemos. Ou é agora, ou essa perda pode ficar pra sempre, como ficou na história todos os 7 anos de ZERO% que tomamos do Beto Mansur e até hoje tentamos recuperar.

Precisamos arregaçar as mangas, conversar com os colegas e já nos prepararmos para uma grande luta.

TODOS À ASSEMBLEIA!

23/11/2023 (QUINTA-FEIRA), 19h,
no Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)!

O QUE SÃO AS PERDAS HISTÓRICAS?

Durante os 8 anos de governo Beto Mansur (aquele denunciado por trabalho escravo) tivemos reajuste apenas no primeiro ano. Em seguida ficamos 7 anos sem receber um único centavo de reposição da inflação que corroía os salários.

Perdemos metade do salário (49,83%), o que resultou em um empobrecimento radical da maioria da categoria.

Nos governos do Papa tivemos mudança de direção no SINDSERV e, com a mobilização da categoria, conseguimos repor a inflação nas negociações salariais anuais. As mobilizações também conseguiram rejeitar o Plano de Carreira empresarial do governo e impor o PCCV que foi construído pela própria categoria.

Muita mobilização tivemos que fazer nos governos Paulo Alexandre e Rogério Santos. Com elas, impedimos duas tentativas de ZERO% e estávamos em

luta para recuperar as perdas da época do Beto Mansur.

Porém, veio a pandemia e eles conseguiram aumentar novamente nossas perdas.

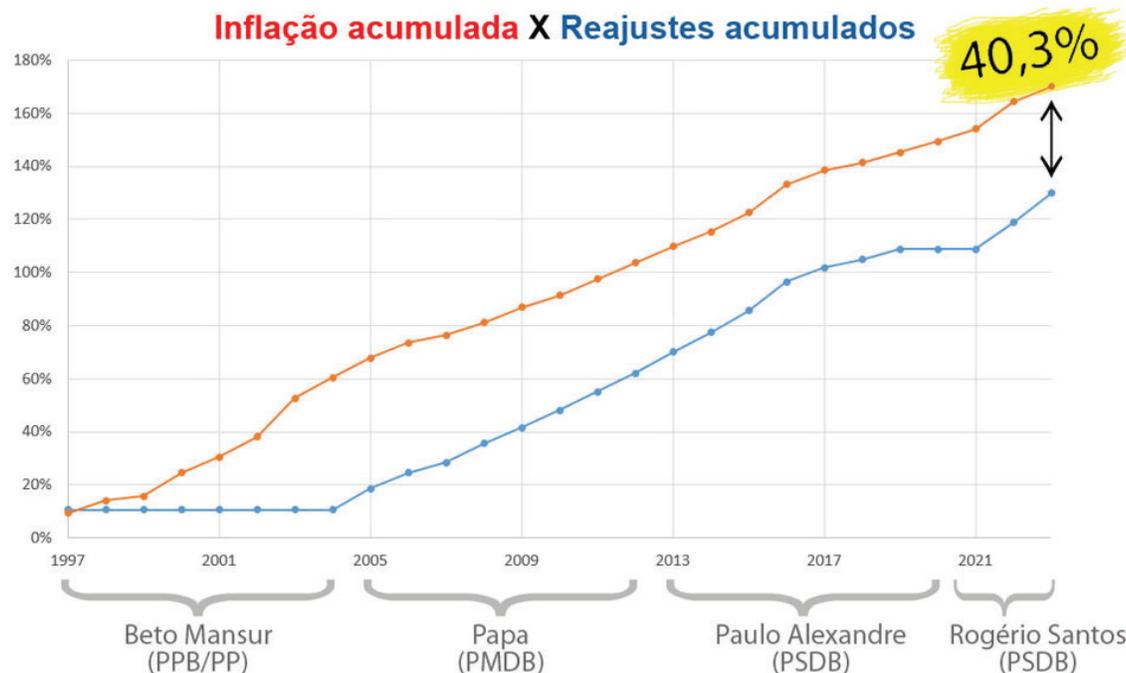
O balanço dos 27 anos dos governos Mansur, Papa, Paulo Alexandre e Rogério Santos revela que os salários dos servidores de Santos continuam quase pela metade do poder de compra que tínhamos antes.

Santos revela que os salários dos servidores de Santos continuam quase pela metade do poder de compra que tínhamos antes.

NÃO PODEMOS ESQUECER!



Ano	Inflação	Reajuste
1997	9,39%	10,51%
1998	4,73%	0,00%
1999	1,65%	0,00%
2000	8,85%	0,00%
2001	5,92%	0,00%
2002	7,62%	0,00%
2003	14,47%	0,00%
2004	7,71%	0,00%
2005	7,41%	8,00%
2006	5,70%	6,00%
2007	2,99%	4,00%
2008	4,56%	7,00%
2009	5,84%	6,00%
2010	4,59%	6,50%
2011	5,99%	7,00%
2012	6,22%	7,00%
2013	6,15%	8,00%
2014	5,59%	7,50%
2015	7,14%	8,00%
2016	10,71%	11,00%
2017	5,35%	5,35%
2018	2,86%	3,00%
2019	3,78%	3,90%
2020	4,19%	0,00%
2021	4,56%	0,00%
2022	10,38%	10,06%
2023	5,77%	11,00%



TODOS À ASSEMBLEIA!
 23/11/2023 (QUINTA-FEIRA),
 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos
 (Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)!

CHEGA DE MENTIRAS!

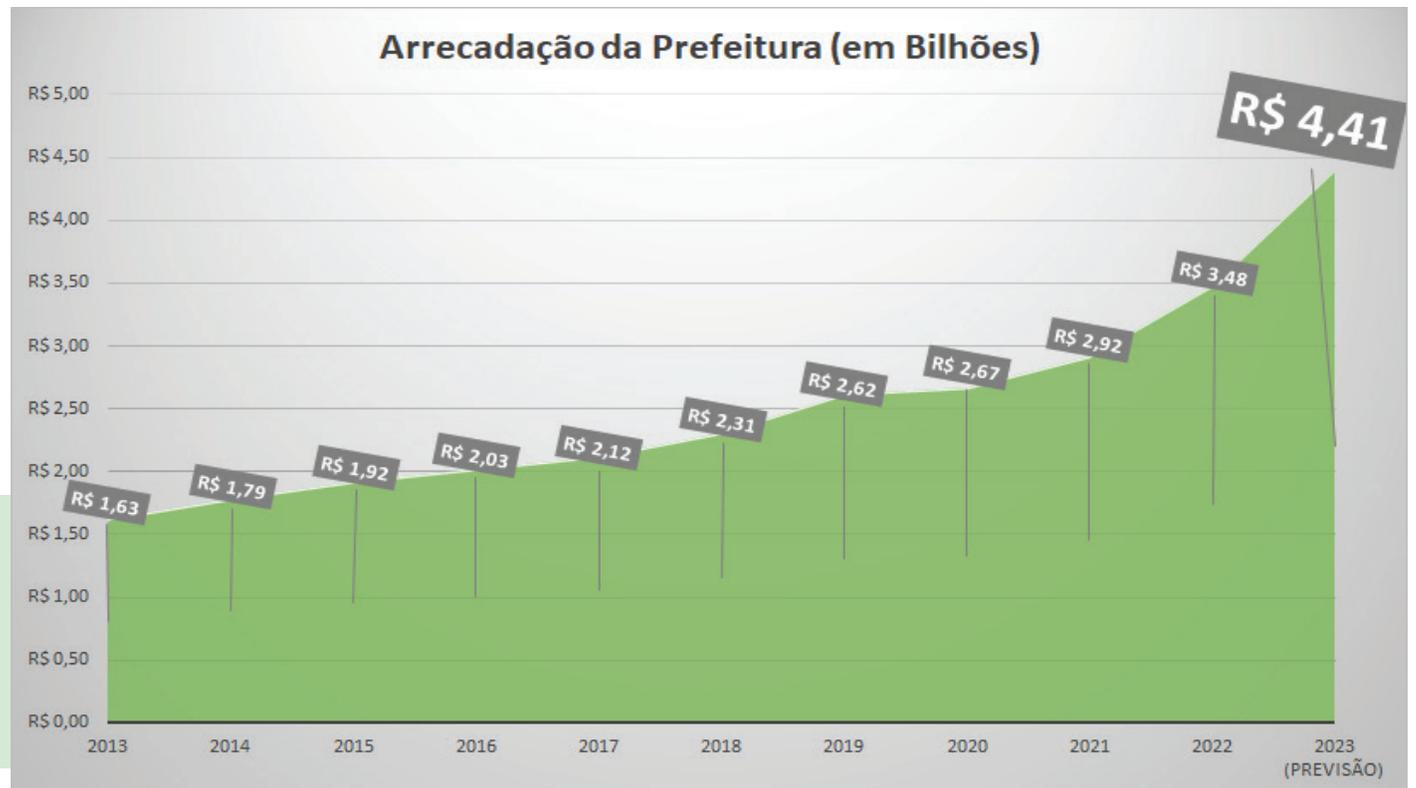
Todo ano eles mentem na cara dura para os servidores e para a população dizendo que:

1) Tem pouco dinheiro no caixa;

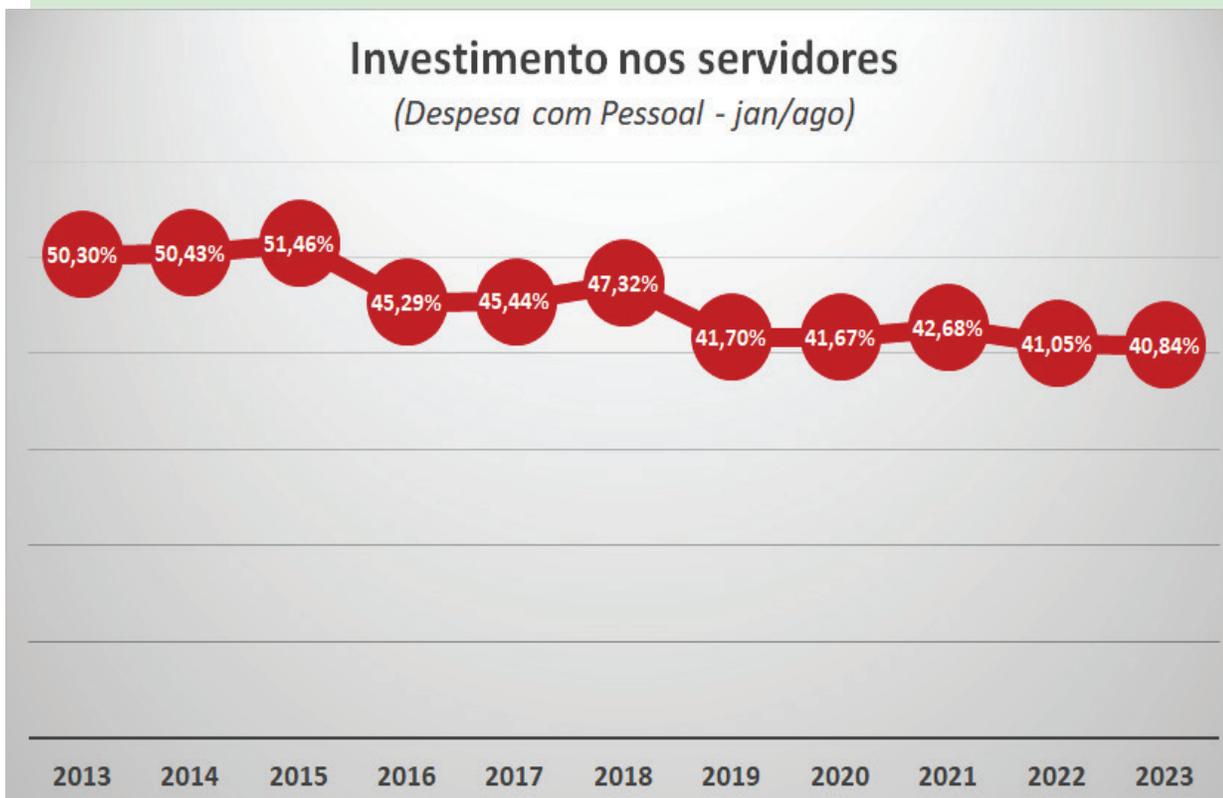
2) A Lei de Responsabilidade Fiscal não permite conceder reajustes melhores.

MENTIRA e MENTIRA! Com os números publicados pela própria Prefeitura, vemos que se tratam apenas de lorotas para ENGANAR os servidores e a população.

A arrecadação do município cresce todo ano. A previsão de arrecadação deste ano é de aumentar em 26,69% em relação ao ano passado, veja:



Agora veja o investimento nos servidores. É o menor da história, apenas 40,84%:



Os números PROVAM que é possível recuperar as nossas perdas, valorizar de fato os servidores e, consequentemente, aumentar a qualidade do serviço público.

Na verdade o que não existe é interesse político para se fazer isso. O interesse deles é diminuir a qualidade do serviço público (menos salários, menos condições adequadas de trabalho e menos funcionários) para justificar o aumento das terceirizações.

A única coisa que muda esse cenário é a MOBILIZAÇÃO dos servidores. Não adianta apenas termos razão, bons argumentos etc. Só com a categoria em luta teremos sucesso na Campanha Salarial.

TODOS À ASSEMBLEIA!
23/11/2023 (QUINTA-FEIRA), 19h,
no Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)!